

Manaus, 21 de Dezembro de 2019.

NOTA

A SOCCEAM, empresa constituída por cirurgiões cardiovasculares, prestando serviço no Hospital Universitário Francisca Mendes - Manaus, realizando cirurgias cardíacas em pacientes adultos e pediátricos vem por meio desta se manifestar e esclarecer.

Em todo o Sistema de Saúde, a Cirurgia Cardíaca Pediátrica e Neonatal, constitui a mais alta complexidade na assistência. Para seu sucesso, exige profissionais altamente treinados, tecnologias em equipamentos, insumos diversos, órteses e próteses específicos, planejamento e boa vontade do poder público para que aconteça.

Trata-se de defeitos cardíacos congênitos que se manifestam em 12 para cada 1000 crianças nascida viva. Teremos casos simples e de fácil correção, casos complexos de difícil correção e casos de impossível correção. Mortalidade sempre existirá embora toda expertise e tecnologia venha ser empregada.

Nossos Cirurgiões realizam cirurgias cardíacas pediátricas e neonatais no Hospital Universitário Francisca Mendes desde setembro de 2016. O Hospital é Credenciado pelo Ministério da Saúde com sendo Centro de Referência em Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular do Norte do Brasil, recebendo pacientes dos estados vizinhos e até mesmo dos países vizinhos. Nos últimos cinco anos, os Cirurgiões Cardíacos Pediátricos não encaminharam nenhum paciente para tratamento fora de domicílio (TFD), pois sendo este o Centro de Referência, os casos devem ser resolvidos aqui.

Hoje, a Sociedade Amazonense sabe da crise no sistema de saúde pública local e isso está impactando diretamente nos resultados da Cirurgia Cardíaca como um todo. Temos pacientes aguardando por cirurgias cardíacas eletivas e acompanhados ambulatorialmente e temos pacientes que necessitam de abordagens cirúrgicas urgentes.

O Estado, publicamente, ontem (20 / 12 / 2019) se posicionou em encaminhar pacientes cardiopatas pediátricos para o TFD em outro centro credenciado pelo SUS, comprometendo-se, no mais breve tempo possível, a reestruturar o Hospital Universitário Francisca Mendes afim de que possa retornar a sua atividade fim.

Temos um grande grupo de pacientes cardiopatas congênitos aguardando cirurgia de forma eletiva sendo acompanhado ambulatorialmente. E temos, neste momento, um grupo de 10 cardiopatas congênitos complexos internados aguardando por procedimentos cirúrgicos no mais breve tempo possível, com elevado risco cirúrgico.

Se o Estado do Amazonas tem interesse, neste momento, em encaminhar pacientes para tratamento fora de domicílio (TFD), é coerente que seja priorizado os casos urgentes e

internados nas unidades de saúde, até que seja reestruturado o Hospital Universitário Francisca Mendes.

O grupo de Cirurgiões Cardíacos Pediátricos, juntamente com toda Cardiologia Pediátrica lamentam o retrocesso que está ocorrendo na assistência á criança cardiopata no Estado do Amazonas. Caso o Estado entenda que deve encaminhar os pacientes que, de forma eletiva, estão aguardando pelo procedimento cirúrgico, deixando somente os casos graves com elevado risco cirúrgico para serem operados pelos cirurgiões locais, devo alertar que devido a esse perfil de paciente, haverá aumento na mortalidade e como consequência a desestruturação de todo um serviço já criado, comprometendo a credibilidade do Hospital, do profissional médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e toda equipe de apoio que foram treinados para dar toda assistência a esse tipo especial de paciente. Assim como coloca em xeque perante o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular a viabilidade do Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica, podendo levar ao seu Descredenciamento do SUS causando um grande prejuízo para a população.

A SOCCEAM entende a posição do governo em buscar alternativas de gestão, mas não pode compactuar com o desrespeito e a falta de prioridade aos cardiopatas, no momento internados e mais urgentes. Repudia a desvalorização de todos os profissionais de saúde envolvidos na assistência á criança cardiopata e lamenta pelos doentes encaminhados ao TFD que passarão por situações de necessidade e constrangimentos longe de suas famílias.

A SOCCEAM encontra-se disposta a colaborar com o Governo do Estado nas ações coerentes e responsáveis no sentido de valorizar o tão sofrido profissional de saúde e a reestruturar o Hospital Universitário Francisca Mendes para dar assistência de qualidade a saúde às crianças cardiopatas.



Dr. George Adrson Butel Tavares.

Médico CRM 3014

Cirurgião Geral RQE N° 1161

Cirurgião Cardiovascular RQE N° 2173

Diretor Técnico da SOCCEAM